

VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

15 a 16 de Dezembro de 2016

DEPRESSÃO: O MAL DO SÉCULO XXI

Bianca Marques Longo (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Marco Antonio Rotta Teixeira (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: biancamaarques@gmail.com

Palavras-chave: Depressão. Mal-estar. Atualidade. Subjetividade. Psicanálise.

Atualmente, a depressão é comumente tratada por meio de medicamentos farmacológicos e tem seu tratamento explicado e pautado nos fundamentos da psiquiatria, que se baseia nas definições do DSM-V (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais). Entretanto, ao analisar as questões referentes à história da depressão, podemos inferir que tal prática atual não contempla beneficentemente todos os sujeitos que apresentam sintomas característicos da depressão, como os casos de tristeza normal, por exemplo. Sendo assim, pelo viés psicanalítico, buscamos identificar os fatores que influenciaram a hegemonia da psiquiatria nos dias atuais, no que concerne à depressão. Tais fatores são representados, por exemplo, pela constituição da subjetividade na contemporaneidade, que pode ser relacionada com a questão da produção de sujeitos frágeis e vulneráveis às depressões; ou pela questão da banalidade dos estados depressivos, uma vez que os mesmos são tratados com medicamentos que tem como função regular o biológico, isto é, ignorando totalmente a parte ontogênica ligada aos sintomas da depressão. Neste sentido, essa pesquisa tem, sob um olhar psicanalítico, o intuito de ilustrar alguns aspectos referentes à depressão e, levando em consideração as dificuldades em estudar tal tema, tentaremos esclarecer como a depressão se tornou o mal do século XXI. Assim, esperamos que essa pesquisa possa contribuir tanto no âmbito acadêmico quanto no social, esclarecendo algumas questões mal resolvidas acerca da depressão e da melancolia e por meio da fomentação de um debate acerca da polêmica entre a psiquiatria e a psicanálise. Para alcançar tais expectativas, essa pesquisa segue a metodologia de pesquisa explicativa a partir de um levantamento bibliográfico, para obtermos mais familiaridade com o material já elaborado. Enfim, pretendemos com essa pesquisa averiguar as condições que determinam a depressão como um mal estar do nosso século concomitantemente com a banalidade da depressão em relação à hegemonia da psiquiatria nos dias atuais.